

---

# **Especificação dos Requisitos**

**do**

# **Service**

**Versão 1.0**

**Discente:** Carlos Henrique Paisca  
**Discente:** Thiago Rodrigo Bucalão

**RA:** 62030  
**RA:** 68962

**Professor(a):** Edson Alves de Oliveira Junior

**Disciplina:** Análise de Sistemas de Software

# Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
1.1	OBJETIVO DO DOCUMENTO.....	4
1.2	ESCOPO DO PRODUTO.....	4
1.3	PÚBLICO-ALVO .....	4
1.4	DEFINIÇÕES, ACRÔNIMOS E ABREVIACÕES.....	4
1.5	CONVENÇÕES.....	4
1.6	REFERÊNCIAS.....	4
<b>2</b>	<b>VISÃO GERAL .....</b>	<b>5</b>
2.1	PERSPECTIVA DO PRODUTO .....	5
2.2	FUNCIONALIDADE DO PRODUTO .....	5
2.3	USUÁRIOS.....	5
2.4	AMBIENTE OPERACIONAL.....	5
2.5	RESTRIÇÕES DE PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO .....	5
2.6	DOCUMENTAÇÃO DO USUÁRIO .....	5
2.7	SUPOSIÇÕES E DEPENDÊNCIAS.....	5
<b>3</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DAS INTERFACES EXTERNAS .....</b>	<b>6</b>
3.1	REQUISITOS DE INTERFACE EXTERNA.....	6
<b>4</b>	<b>REQUISITOS FUNCIONAIS .....</b>	<b>7</b>
4.1	RF001 <DESCRICAO OPCIONAL> .....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
4.2	RF002 <DESCRICAO OPCIONAL> .....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
<b>5</b>	<b>REQUISITOS NÃO-FUNCIONAIS .....</b>	<b>8</b>
5.1	REQUISITOS DE PERFORMANCE .....	8
5.2	REQUISITOS DE SEGURANÇA.....	8
5.3	ATRIBUTOS DE QUALIDADE DO SOFTWARE .....	8
<b>6</b>	<b>OUTROS REQUISITOS.....</b>	<b>9</b>

## Revisões

Versão	Autores	Descrição da Versão	Data

# 1 Introdução

## 1.1 Objetivo do Documento

O documento expõe as características que serão implantadas no projeto *Service*, especificando o comportamento do sistema a ser desenvolvido para o auxílio dos desenvolvedores, podendo também ser usado como um contrato com o cliente.

*Service* é um software que visa à automatização dos setores que englobam cliente, fornecedor, pedido, estoque e financeiro da organização Cybercom.

Ele tem como objetivo diminuir os erros provenientes pelo repasse de informações manuais, pois será armazenado em um banco de dados e as entradas serão processadas computacionalmente, eliminando repetições, com isso evitando também a duplicidade de informações. Contará ainda com uma interface simples e de fácil acesso as funções, permitindo integração entre os diferentes ramos organizacionais.

## 1.2 Escopo do Produto

Sistema criado com objetivo de organizar melhor o processo de manutenção de equipamentos. Sendo assim ele controlará a entrada e saída de máquinas, através de uma ordem de serviço a qual possuirá informações de máquinas, técnico e clientes. O processo se inicia com a entrada do equipamento e finaliza na entrega do mesmo. Existirão dois níveis de usuários que manusearão o produto sendo eles o técnico (mais avançado), e o atendente. O produto deverá controlar clientes e seus devidos equipamentos o qual poderá ser consultado sempre que necessário.

## 1.3 Público-Alvo

Empresários que trabalham com manutenção de equipamentos elétricos (computadores, televisores, etc).

## 1.4 Definições, Acrônimos e Abreviações

A princípio o sistema não contém siglas e nem abreviações.

## 1.5 Convenções

RF : Requisito funcional.

NF: Requisito não funcional.

Descrições de siglas e abreviações necessárias para interpretar apropriadamente o texto.

## 1.6 Referências

<Citações>

## 2 Visão Geral

### 2.1 Perspectiva do Produto

O sistema a ser desenvolvido deve automatizar a organização da empresa gerando uma ordem de serviço, possibilitando a visão da situação real do estoque por meio de controles de entradas e saídas de dados, além disso de quantas máquinas estão em reparo no momento.

### 2.2 Funcionalidade do Produto

O *Service* no controle e gerenciamento da empresa, sua principal funcionalidade é gerar ordem de serviço, controle de peças para manutenções das máquinas e informar a empresa e o cliente sobre o estado da máquina que está sendo feita a manutenção.

### 2.3 Usuários

Irão interagir com o sistema os funcionários responsáveis por atenderem os clientes da empresa, além dos técnicos que irão dar manutenção as máquinas do cliente como também o gerente da empresa para ter um relatório de quantas máquinas está e para manutenção além da lista de itens que os técnicos fizeram pedido.

### 2.4 Ambiente Operacional

As primeiras versões será implementada para rodar apenas em SO Windows, e futuramente para Linux.

### 2.5 Restrições de Projeto e Implementação

O sistema *Service* será implementado utilizando a Linguagem de Programação Java, durante o período de implementação será utilizado três máquinas.

### 2.6 Documentação do Usuário

Iremos disponibilizar um manual básico de utilização do sistema via web, um treino básico para a utilização do software, além de funcionários que sempre estarão dispostos a dar manutenção do sistema caso ache alguma falha.

### 2.7 Suposições e Dependências

A princípio não há suposições ou dependências.

## 3 Especificação das Interfaces Externas

### 3.1 Requisitos de Interface Externa

#### 3.1.1 Interfaces do Usuário

O sistema irá conter uma interface simples e que facilite o usuário, para isso cada periférico deverá ter um código para sua localização, além disso, caso ocorra algum erro de entrada de dado ou campos necessários sem terem sido preenchidos da forma correta o sistema deverá informar.

Também será permitido ao o usuário encerrar o pedido do cliente no meio do processo, caso o cliente não queira que prossiga o processo para manutenção.

#### 3.1.2 Interfaces de Hardware

O *Service* não irá ter conexões com outros *hardware*.

#### 3.1.3 Interfaces de Software

O *Service* não irá ter conexões com outros *softwares*.

#### 3.1.4 Interfaces de Comunicação

O sistema irá enviar e-mails para o gerente da empresa quando a quantidade de peças para a troca estiver pouca.

## 4 Requisitos Funcionais

### 4.1 RF01 – Gerar ordem de serviço.

Descrição: Após as devidas inserções de informações do cliente e do equipamento no sistema. O mesmo deverá gerar uma ordem de serviço com um prazo pré estabelecido para que o produto seja avaliado pelo departamento técnico.

### 4.2 RF02 – Inserir periféricos na ordem de serviço e resultado da avaliação técnica

Descrição: Durante o processo de manutenção, poderá haver a necessidade de troca de periféricos e em função disto o técnico poderá adicionar esta peça e o valor no sistema. Além disto poderá também inserir o resultado da avaliação técnica.

### 4.3 RF03 – Finalizar ordem de serviço

Descrição: Após a avaliação técnica ou finalização do processo de manutenção, pode ocorrer a necessidade de encerrar a ordem de serviço e assim gerar a fatura para o cliente.

### 4.4 RF04 – Calcular valor de manutenção.

Descrição: Após encerrar a ordem de serviço o sistema deverá calcular valor da manutenção e o valor de todas as peças trocadas.

## 5 Requisitos Não-Funcionais

### 5.1 Requisitos de Desempenho

**NF 5.1.1 Consultas bem implementadas e um banco de dado organizado:**

Deverá realizar a busca tanto de peças existentes para realizar a troca, como a informações dos clientes e das máquinas em um menor tempo possível.

### 5.2 Requisitos de Segurança

**NF 5.2.1 Controle de acesso:**

Só poderá ter acesso aos dados do cliente e da máquina o técnico e/ou o funcionário responsável por atender o cliente, isso para que acha um *feedback* ao cliente em que estado se encontra o seu equipamento.

**NF 5.2.2 Validação de informações:**

Deverá haver formas de verificar a integridade dos dados.

**NF 5.2.3 Controle de acesso:**

Somente o técnico poderá fazer o pedido de peças para realizar a troca no equipamento.

### 5.3 Atributos de Qualidade do Software



## **6 Outros Requisitos**

Não há outros requisitos para o sistema.